

Editorial

O segundo semestre de 2021 teve um marco importante para a Ciência da Informação (CI) com a realização do XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação inteiramente no modelo on-line, devido às restrições causadas pela Pandemia de COVID 19. Observamos que a comunidade de pesquisadores dessa área é pujante, todos os Grupos de Trabalho foram povoados por trabalhos de significância com abordagem conceitual e metodológica diversa, dando respaldo para a interdisciplinaridade da CI. A grandiosidade do número de trabalhos e interações dos participantes, bem como os direcionamentos dos temas abordados ressoa no número crescente de submissões em nosso periódico. A mudança de paradigma no que concerne o conceito de espaço e tempo, mediados pelas tecnologias, trouxe para arena da área reflexões urgentes a respeito da forma de acesso, tratamento e consumo de informações. Neste ínterim, a atuação do profissional da informação volta-se fortemente para a formação de leitores críticos e para a manipulação consciente de tecnologias, buscando tornar a organização e recuperação da informação mais estratégica; há necessidade latente da literatura da área nortear as recentes mudanças e respaldar as reflexões vigentes.

Em uma breve análise das palavras-chave fornecidas pelos autores para descrever sua contribuição, é possível observar um retrato informativo do conteúdo dessa edição da InCID, revelando coerência temática com as problemáticas decorrentes do contexto atual da Ciência. O acesso aberto, privacidade e proteção de dados pessoais, mídias digitais, acessibilidade e a própria Pandemia de Covid 19 foram temas de base contextual para discussões da Ciência da Informação, como mediação da leitura, mediação da informação, filosofia da informação, redes de colaboração, epistemologia, formação de leitores, repositórios institucionais, organização do conhecimento e literatura de cordel. Há riqueza e diversidade de sujeitos ou objetos de pesquisa como os idosos, crianças, deficientes auditivos, Institutos Federais de Educação, biblioteca escolar, arquivo fotográfico, Big Data, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e extensão universitária. Ao olhar a metodologia desses estudos nota-se predomínio da pesquisa qualitativa, sendo a maioria de estudo de revisão de literatura.

Amorim e Sales trazem para essa edição uma investigação epistemológica sobre a compreensão de Otlet e Ranganathan a respeito da Bibliografia e da Documentação e como ambos as relacionaram com a Biblioteconomia. Marchi, Valentim e Botega por meio da revisão

de literatura traçam o panorama da Filosofia da Informação e a sua relação com a Sociedade da Informação e do Conhecimento no contexto social e tecnológico. Terra e Sabbag por meio da epistemologia crítica analisa dissertações e teses buscando explorar as interações teóricas estabelecidas entre as linhas francesas de Análise do Discurso e o campo informacional.

Nessa edição despontaram as pesquisas sobre as práticas de leitura, temática de relevância singular no contexto pandêmico o qual ficou latente a importância do papel do bibliotecário na formação de leitores críticos e promoção da leitura. O trabalho de Conceição e Eggert-Steindel descrevem a percepção dos bibliotecários da Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) a respeito do conceito de leitura e suas práticas de incentivo à leitura. Abreu, Bedin e Sena, por meio da pesquisa bibliográfica e documental, analisaram os conceitos de mediação da leitura e mediação da literatura no contexto das práticas de mediação em bibliotecas, tendo como foco a análise do documento Base Nacional Comum Curricular no que se refere à formação integral de crianças de 0 a 5 anos. Calheira e Santos, também com base na pesquisa bibliográfica, analisam a mediação da leitura com o idoso destacando a importância dessa atividade para colaborar com qualidade de vida do idoso, “trazendo benefícios para o biopsicossocial desses sujeitos”.

A análise da produção científica foi utilizada por Nascimento, Costa e Miguel para traçar um panorama do Big Data na pesquisa científica em Ciência da Informação. Ferreira, Pereira e Marques por meio da pesquisa bibliográfica e documental fazem um resgate histórico e considerações contemporâneas a respeito do tema privacidade e proteção de dados pessoais. Souza e Maricato apresentam uma pesquisa importante a respeito das motivações para a formação de redes de colaboração em bancas examinadoras de defesas de mestrado e doutorado. Mariz e Cordeiro levantaram categorias de análise da produção científica a respeito da produção de fotografias nos arquivos pessoais.

Porto, Cavalcanti, Nascimento, Mello e Alvarez por meio de pesquisa bibliográfica, abordam a importância de ampliar a visibilidade e divulgação das produções acadêmicas e científicas. Apresentam um mapeamento para identificar quais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) possuem repositório institucional.

Silva, Suzana e Boaventura trazem a literatura de cordel como foco buscando identificar a motivação da cordelista sergipana Claudia Emilly Silva Barreto para atuar no meio digital durante a pandemia, levantando as principais dificuldades que enfrenta nesse contexto. Outro tema pouco discutido no âmbito da Ciência da Informação e que foi tema dessa edição é a

extensão universitária. Frutuoso e Silva abordam as potenciais relações entre a extensão universitária e a mediação da informação.

Pinheiro, Lino e Manzini trazem para essa edição um relato de experiência de um estudante surdo a respeito de sua relação com a biblioteca, apontando desafios a serem superados pelos usuários com deficiência, como a falta de comunicação, ausência de acervo e recursos especializados.

A resenha desta edição traz a assinatura de Walter Moreira com a obra de Bowker e Star “Sorting things out: classification and its consequences”.

Agradecemos aos autores e avaliadores que deram o teor dessa publicação. Agradecemos também o corpo editorial e o valioso trabalho das bibliotecárias Sumeire Tamiko Takahashi e Cintia Braga Ferreira Pinheiro. Desejamos boa leitura. Que o conjunto de textos aqui apresentado seja inspiração para novas pesquisas e possam reverberar em outros documentos.

Márcia Regina da Silva